

## EDITORIAL: Qualis do quadriênio 2013-2016: B1

Até que enfim chegamos ao nível de avaliação da CAPES que temos buscado há 05 anos: o conceito Qualis B1. Em 2010, quando foi implantada esta revista, não sabíamos o perfil de qualificação científica que seria possível atingir. Queríamos adentrar no meio de produção científica a partir da divulgação inversamente ao que a maioria pretende: produzir texto. Nosso foco era abrir uma estrutura que possibilitasse abarcar o caminho editorial. Felizmente encontramos gratuitamente o *software* Open Journal System, da Universidade do Canadá, que é um sistema eletrônico de editoração científica. Com o auxílio desse sistema fomos muito além da expectativa: criamos a revista Estação Científica (UNIFAP), sob o formato digital.

Se para imprimir uma revista haveria necessidade de ter um aparato editorial enorme, com diagramadores, gráficas, distribuidora, gastos com correios, e a incerteza de retorno por meio do reconhecimento do trabalho realizado, com o formato *online* há menos trabalho e sobretrabalho, haja vista que pudemos organizar todo o processo editorial a partir das funções eletrônicas de organização que a interface interna da revista possibilita.

O recebimento dos textos e o diálogo com os autores e avaliadores acontecem de forma imediata, com os e-mails de idas e vindas das conversas à distância feitas com todos os usuários da revista. A partir deste envolvimento frequente foi possível aprimorar a Estação Científica (UNIFAP), e isto repercutiu favoravelmente a que a mantivéssemos ativa, e direcionamos nosso esforço em busca de melhorias, para que isto soasse de forma boa aos olhos dos autores e leitores, os quais têm um relacionamento importante com a revista.

Implantamos algumas funcionalidades que tornaram a revista mais atraente, e a partir disto a produção ganhou ares de qualidade elevada, e por este motivo, assim achamos, conseguimos atender alguns dos critérios das áreas de avaliação da CAPES.

A obtenção de uma nota de Qualis dá-se inicialmente a partir da publicação de um artigo de algum/a autor/a que esteja vinculado/a a um curso de mestrado ou de doutorado, seja o vínculo decorrente de discentes ou de docentes. Esclarece-se aqui que os discentes abarcam o grupo de mestrandos/as e de doutorandos/as. Os docentes são os/as professores/as que dão aulas em mestrados ou doutorados, compondo, portanto, o quadro docente destes cursos.

Em seguida, é necessário que esses/as autores/as vinculados/as aos cursos de mestrado e de doutorado que tiveram seus artigos publicados na revista Estação Científica (UNIFAP) registrem esta produção em seus respectivos currículos Lattes. Como anualmente os cursos de pós-graduação *stricto-sensu* preenchem e encaminham seus relatórios de ativi-

dades à CAPES, sob o sistema do Coleta CAPES, os dados enviados irão compor um bloco que é encaminhado à Diretoria de Avaliação da CAPES, a qual organiza conforme as áreas de vinculações dos cursos, e depois distribui o bloco em lotes para os Comitês de Áreas, e assim a revista ganhará uma nota de avaliação de Qualis a partir dos itens avaliados pelas determinadas áreas a que estejam vinculados os cursos de mestrado e doutorado dos/as autores/as que publicaram na revista, e como os critérios dos Comitês são diferentes em alguns pontos, os conceitos recebidos são diferentes.

Editorialmente falando, é preciso ficar atentos, para que nas avaliações vindouras aconteça a elevação do perfil de atividade da revista, conforme seja-nos possível atender os itens de avaliação estabelecidos pelos Comitês de Área.

Por tudo isso acima que atingimos Qualis em mais de uma área, indo da menor nota para a maior, e não ficamos ainda estagnados; muito além disso, nosso entusiasmo sobrelevou-se mais, energizando nossa estima e humor para o bom trabalho. Espero que notem isso.

Boa leitura a todos/as.

Atenciosamente,

**Fernando Castro Amoras**  
Editor-chefe da revista Estação Científica (UNIFAP)